

QUEDAS NOS IDOSOS: ESTATÍSTICAS E PREVENÇÕES DESSA EMERGÊNCIA MÉDICA

Maria de Fátima Ortega Kroling¹, Bruna Garcia Vilar de Magalhães¹; Ester Caroline Vieira Freitas¹;
Giovana Silva Martins¹; Mariana de Carvalho da Silva¹

¹Universidade de Cuiabá, UNIC, Cuiabá, Brasil

Introdução: A queda é um evento bastante comum e devastador na vida dos idosos e tem sido cada vez mais frequente a ida destes aos setores de emergência. Esses acidentes associam-se, principalmente, à idade avançada, sexo feminino, história prévia de quedas, baixa aptidão física e sedativos. Dessa forma, por ter sido uma estatística relevante, tem apresentado impactos sociais e econômicos, aumentando a dependência, institucionalização e, por vezes, mortalidade por causas secundárias à imobilidade.

Método: Trata-se de um estudo baseado em revisão de literatura, no qual os artigos foram encontrados por meio da pesquisa de descritores pelo sistema DecsMesh, além da coleta de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), dos meses de Janeiro a Maio de 2019 no Hospital e Pronto Socorro Municipal de Cuiabá.

Resultados: Observou-se que, de Janeiro a Maio de 2019, 1454 idosos foram levados à emergência no Hospital e Pronto Socorro Municipal de Cuiabá. Em 2015, foi realizado um estudo na mesma cidade, no qual foi constatado que, do total de internações de idosos na emergência, 30% foi por motivos de queda, ou seja, 436 idosos foram atendidos neste Pronto Socorro após esse tipo de trauma.

Conclusões: Tendo em vista o aumento da incidência de atendimentos na emergência de idosos por lesão grave pós-queda, observa-se a necessidade de maiores intervenções para evitá-la. Para tanto, orientações gerais devem sempre ser dadas aos idosos e familiares como forma de prevenção. Entre tais medidas, há o tratamento de doenças que por algum motivo intensificam a fraqueza óssea e muscular dos idosos, estratégias de atenuação dos possíveis danos pós-queda, como pontos de apoio pela casa, exercícios físicos constantes, treinamentos de equilíbrio e ações que eliminem dos ambientes domésticos fatores que facilitem as quedas. Se esses itens forem alcançados, a incidência de atendimentos na emergência por queda será reduzida.